



## PRÉMIOS PARA AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Teve lugar em Beja a primeira edição dos prémios “Mais Alqueva, Mais Valor”, uma iniciativa que pretende dar a conhecer projectos que são bons exemplos para o que se pretende para a região: sustentabilidade.

Ana Gomes Oliveira

«É importante que Alqueva seja uma região sustentável e não apenas um conjunto de projectos». As palavras chegaram de José Salema, presidente da Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva (EDIA), na nota de abertura da cerimónia de entrega dos prémios “Mais Alqueva, Mais Valor”, que decorreu no dia 14 de Março, em Beja.

Nesta primeira edição foram largas dezenas as candidaturas em análise e que concorreram para cinco categorias distintas, nesta iniciativa integrada no projecto Agendas Locais da Água no Alentejo (ALA), financiado pelo Fundo Ambiental e desenvolvido em parceria pela EDIA, pela Consulai e pela Universidade de Évora.

«É importante mostrar quem é que está a fazer bem e que de alguma forma possam servir de exemplos a seguir na região», acrescentou o presidente da EDIA, numa tarde onde ainda antes de serem conhecidos os vencedores se falou da

importância da água na agricultura.

Integrado num painel de oradores, Gonçalo Morais Tristão, do Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio (COTR), defendeu que há ainda muito trabalho a fazer para reduzir o consumo de água na rega. «É preciso ir construindo uma estratégia e seria importante que a medida agro ambiental 7.5 do PDR que promove um uso mais eficiente de água na rega continue a existir e que se alargue a mais produtores».

José Núncio, da Fenareg, também usou da palavra para lembrar que, apesar da agricultura de sequeiro ter o seu papel, «a agricultura empresarial passa pelo regadio». Para isso, é fundamental que Portugal aumente a sua capacidade de reservas de água.

### Os projectos vencedores

Na categoria “Mais Utilização”, que visa distinguir entidades



empresariais e não empresariais «que promovam práticas sustentáveis relacionadas com critérios sociais e ambientais, destacando o uso sustentável da água», o prémio foi atribuído ao “Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo” – promovido pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana com vários parceiros, sendo o principal a Universidade de Évora.

A empresa Olival da Risca venceu na categoria “Mais Transformação”, que pretende «distinguir as empresas agroindustriais que implementam práticas que conduzam a um crescente uso eficiente de água no seu processo e/ou que implementem práticas sustentáveis em termos sociais, ambientais ou económicos».

A categoria “Mais Inovação”, que «destaca os projectos de inovação/investigação que promovam a sustentabilidade e a eficiência do uso de água pelos utilizadores de água da EDIA», teve como vencedor o grupo operacional FitoFarm-Gest – dedicado à «gestão sustentável de fitofármacos, em olival, vinha e culturas arvenses, na área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva».

À empresa Esporão S.A. foi atribuído o prémio “Mais Produção”, que visa distinguir os produtores agrícolas, beneficiários do regadio da EDIA, «que promovam o uso eficiente da água, bem como a adopção de práticas sustentáveis (económicas, sociais e ambientais)».

Na categoria “Mais Valor”, o vencedor foi o Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo (Cebal). Neste caso, o vencedor foi escolhido por votação do público no site da iniciativa, a partir de quatro candidatos previamente seleccionados pela EDIA: Cebal, Centro Operativo e de Tecnologias de Regadio (COTR), Escola Superior Agrária de Beja, Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM).

Foi ainda decidido atribuir uma menção honrosa ao projecto Agirdin – Agroturismo de Investimento, Lda. ●



# ANTI - MÍLDIO PROTEÇÃO GARANTIDA EFICÁCIA RECONHECIDA



Preventivo e com excelente acção curativa imediatamente após a infecção

Penetrante e de superfície

cimoxanil + mancozebe

## O SEU ANTI-MÍLDIO DE SEMPRE!

Um produto UPL, distribuído por Genyen - Grow and Protect, S.A.

